

## **PERSPECTIVAS DECOLONIAIS EM LINGUAGEM E ENSINO: INTERSECCIONALIDADES EPISTEMOLÓGICAS ENTRE PEDAGOGIA CRÍTICA E LINGÜÍSTICA APLICADA**

*Edson Santos da Silva Júnior (UFF)*

[edsonsantossjr@outlook.com](mailto:edsonsantossjr@outlook.com)

Considerando a emergência de paradigmas e de fluxos epistêmicos necessários à ampliação de horizontes teórico-metodológicos nas Humanidades, o presente artigo, com base em dispositivos do pensamento decolonial, debruça-se sobre questões concernentes aos campos da Educação e dos estudos linguísticos. Neste, tematiza-se, mais especificamente a articulação entre saberes convergentes da Pedagogia Crítica (FREIRE, 1991; 2009) e da Linguística Aplicada (FABRÍCIO, 2006; MOITA-LOPES, 2009). A primeira, abordagem pedagógica de linha freiriana, parte da premissa de que a formação em educação permite aos sujeitos do processo pedagógico não somente o escrutínio minucioso e crítico da realidade, mas, sobretudo, a possibilidade de intervenção sobre ela. Já a segunda, abordagem linguística multi e transdisciplinar, enfoca problemas de relevância social, que perpassam a linguagem, no fazer científico e nas práticas profissionais; além de sustentar a imbricada relação teoria-prática na construção do conhecimento. Com vistas ao adensamento do debate, foi empregado levantamento bibliográfico extensivo concernente ao recorte proposto, a fim de evidenciar as bases fundantes do pensamento decolonial (GROSSFOGUEL, 2007; BONDÍA, 2002; WALSH, 2012.), bem como suas contribuições que coadunam com os propósitos das abordagens em questão.

Palavras-chave:

Decolonialidade. Linguagem. Educação.